

O ALGARVE

FARO, 17 DE DEZEMBRO DE 1922

Retrato-Esmalte

De finissima applicação em joias
Execução rapida e perfeita na
Fotografia Brasil
Unica casa em Lisboa que os exo-
cuta em todos os formatos e cores.
Rua da Escola Politecnica, 141
— LISBOA —

MELHORAMENTOS DO ALGARVE

Comissão dos Melhoramentos que na quarta feira partiu para Lisboa no intuito do seu mandato e que composta pelos sr. dr. Silvestre Ortigão, João Alexandre da Silva, Francisco Guerreiro Barreiros, José Viegas Louro, José Uva Junior, João Viegas Manuel, José Sancho, Custódio Sancho, José Guerreiro, João Correia das Dores, Sousa Oliveira e dr. José de Sousa, foi na quinta feira com a presença do sr. Presidente do Ministério pelos srs. Mar. Loureiro, Estevão Aguiar, Correia, dr. Silvestre Palha, Chagas e Sousa Coutinho.

apresentados pelo sr. dr. Silvestre Ortigão, tanto na parte literaria em que S. Ex.ª foi correcto, como na energia que empregou fazendo sentir que o Algarve estava disposto a afirmar a sua força, sendo prático que os governos isentassem a Republica de mais esse golpe desprestigioso...

Excelentissimo Senhor Presidente do Ministerio

De uma reunião da Associação Commercial e Industrial de Faro em que se ventilaram os melhoramentos mais urgentes para o Algarve, sahio a idea de nomear uma comissão para, entendendo-se com outras associações congêneres do Algarve, que tambem nos acompanham, vir mais respectivamente expôr a V. Ex.ª quaes essas maiores necessidades, solicitando a sua boa vontade e auxilio para a consecução do que se nos afigura de grande interesse para a nossa provincia, tão carecida de melhoramentos; mas, todavia, quanto possível, as nossas pretensões, por forma a torna facil, em relação os recursos o nosso desbolsado.

O trabalho que se nos afigura mais importante é o da barra de Faro. Este trabalho foi começado ha dez ou quinze annos segundo se um projecto do sr. Henrique Moreira, já falecido. Esse projecto de que apresentamos copia comprehende a abertura da barra e de um canal até próximo de Faro, com quatro metros de fundo a baixo da baixa mar de aguas vivas, não atingindo a barra uma extracção de areas de 100000 metros cubicos e o canal 55000, entre lodo e areia.

O que pedimos agora é simplesmente a abertura da barra. Esta barra é comum de Faro e Olhão e tem, a dentro do rio, um espaço vasto com profundidades desde 13 metros abaixo da baixamar até 5 ou 6, que constitue um porto de primeira ordem ao qual só falta a comunicação com o mar.

Todos as terras principaes do Algarve aspiram a ter um porto e d'algumas d'essas obras necessarias se tem organiado projectos grandiosos; este que vimos pedir a V. Ex.ª representa apenas 14 do tonelagem que foi necessario remover para salvar o «Desertas», um simples navio dos Transportes Maritimos do Estado. Esse trabalho custa 60 contos ha pouco mais de um ano. Facil é calcular quanto custaria a remoção de um volume 4 vezes menor, acrescentando que encetado vivamente esse trabalho de fora para dentro, a propriasante da maré corre e arrasta as areias altas que formam degrau, com uma facilidade notavel, por onde nunca se chega a remover tanta cubagem como a calculada.

Que os trabalhos se mantem não disso garantimos effectuados ha 16 annos pela draga «Aurora» que deram em resultado fixar-se a entrada da barra e conhecer-se ainda aquele beneficio.

A draga «Aurora» se ainda estivesse conservada, levava alguns mezes neste trabalho por que só pod fazer um 1000 metros cubicos por dia, enquanto que dragas que se levam 20 dias.

Que vantagens não aheria a parte central do Algarve com este simples melhoramento? Para não nos referirmos quanto a desastres sentidos no Canal de Olhão todos os annos a falta d'agua na barra durante o maior tempo custa muitas vidas.

São 7 os canoalhos que mais ou menos ha ram com a abertura da barra Faro, Olhão, Loulé, S. Bráz, Tavira, Aljezur e Silves. A sua população é de 176 mil habitantes e no resto do districto ha só 35000

E mais de 213 do Algarve a que esta obra aproveita.

Em 189 veleiros e vapores que descarregam 2000 toneladas, carregaram-se 26470 de mercadorias em 1922, em Faro e Olhão, representando este calculo mais de 1/3 do movimento da provincia, incluindo a exportação de minério de Vila Real de Santo Antonio. Excluindo Lisboa e Porto, o movimento de exportação pode calcular se distribuido na proporção de 40% para todos os portos e de 60% para os do Algarve.

Em movimento de vapores o Algarve tem o dobro dos portos de Setubal, Viana, Figueira e Caminha. Para alguns d'estes portos tem o Estado feito melhoramentos deixando no mais profundo esquecimento os do Algarve onde a maior riqueza é a exportação que mete nos cofres publicos uma grande soma de receitas.

A falta de um porto, em Faro, melhor e mais accessivel aos vapores, importa uma alta de frete que não nos permite competir com portos concorrentes. Assim Cypre, apesar de distante de Inglaterra para mais de mil leguas do que nós, obtem melhor collocação para as alfarrabos não só por que os fretes são mais baratos como tambem por que a despeza de embarques é mais baixa e a mercadoria não se fere com as balteações que as nossas tem até ao vapor costaneiro.

Essa diferença está calculada para mais de 25% com tendencia a subir por que as difficuldades se multiplicam havendo já companhias que não querem mandar ao Algarve os seus vapores por causa dos riscos e embarços do porto.

E tambem digna da maxima attenção a industria corticeira que no Algarve sustenta milhares de braços, sentindo-se em serias difficuldades sob o asfixiante concorrência da Lisboa e suas arredores, onde não faltam vapores e os embarços se fazem com mais vantagens e economia.

Escusamos de tomar mais tempo em eucarecer uma obra que tanto vale para a riqueza de uma região, onde não a julgamos sómente util mas principalmente de urgente necessidade, sob pena de Faro, a capital do districto ver paralysado todo o seu movimento maritimo.

Estradas

Outro assunto importantissimo para o qual chamamos a attenção de V. Ex.ª e do Governo da vossa digna presidência:

Se o inverno fosse chuvoso que não é, infelizmente, nesta região, as nossas estradas estariam absolutamente intransitaveis. O abondancia a que tem sido votadas deu a ruina d'estas preciosas vias de comunicação, que no Algarve são aproveitadas com a maxima actividade dev do a ausencia de outras comunicações e à pessima distribuição das vias ferreas. Difficilmente n'outra parte se encontram estradas de mais movimento do que a de Loulé a Faro e Faro a Olhão. A conservação das estradas depende de bons cantoneiros. Mas como ha de des trabalhar com o exiguos salario de Esc. 1580 d'anos? Quantas vezes ha troços de estradas boas cortadas a água e acollá de ravinas em um carro quasi desaparece?

Com tanto neiros e alguma pedra só quando o impedimento não fosse grassara n'outra, eram necessarios as grandes reparações. Agora ha tudo a reparar e visto que se nota uma falta grande de cantoneiros, e por gades n'outras ramos de trabalho mais remuner-

VIDA DESPORTIVA

Portugal contra a Hespanha

Realiza-se hoje em Lisboa o II «match» Portugal Hespanha, que por todos os motivos promete constituir uma renhida luta e uma verdadeira demonstração do verdadeiro «association».

É portanto hoje que onze portugueses, em dura mas leal batalha contra onze irmãos hespanhoes, que tem sabido conquistar um grande nome no «foot-ball» mundial, terão de pôr á prova todo o seu valor; e conjuncto os onze luzitanos creiam na superioridade tecnica dos seus adversarios, a verdade é que eles estão possuidos ainda duma esperança, uma esperança que se não lhes consegue apagar do coração, baseada numa coragem sobrehumana uma coragem verdadeiramente luzitana.

E a prova está no I «match» official que collocou Portugal contra a Hespanha, ainda na memoria d todos, em que os mesmos onze portugueses embora já crentes na superioridade tecnica dos seus adversarios, epuzeram-lhes uma resistencia tal, que conseguiram atenuar muito a derrota inevitavel, e evidenciando a sua bravura num ultimo arranço de energia, conseguiram de minar os seus adversarios nos ultimos momentos; e mais, o que é muito mais: obtiveram o seu maior desejo, ouluno que ja lhes restava: um goal, um unico que fosse! E foi devido a sua valentia e á sua bravura que o realisaram, tirando ao mesmo tempo as redes do grande Zaimora, cujo não tem o poder d'atrair a bola e cujas redes em tres «matchs» internacionais consecutivos (Belgia Hespanha, Portugal Hespanha e França-Hespanha), só pelos portugueses foram estreadas.

Os onze luzitanos que representavam a sua raça e que até Madrid se haviam deslizados para mais uma vez mostrar a sua valentia, aceitaram a derrota satisfeitos por terem sabido perder com honra.

E este ano, que o mesmo encontro tem lugar dentro da nossa casa, estamos certos que por essa razão os portugueses possuirão um pouco de mais ambigão, d'um desejo que a realisar se seria a maior gloria: a victoria!

Com este fim estamos certos que os representantes de Portugal mais uma vez irão a prova toda a sua coragem, nunca se esquecendo

do mandamento tão desportivo de que nos não devemos entregar sem resistencia ao adversario, mesmo quando crentes na sua superioridade embora esmagadora, e que pelo contrario, e apesar de tudo devemos chamar toda a energia, lutando sem desfalecimentos, embora lealmente.

E isto que esperamos se dê esta tarde no Stadium de Lisboa, para maior prova do valor desportivo luzitano, tanto como fisico como moral.

Noticias nossas

A Associação de Foot-ball do Algarve resolveu fazer disputar antes do Campeonato, a Taça «ALGARVE».

Com este fim realisaram-se no ultimo domingo 2 «matchs», cujos resultados foram os seguintes:

Sporting Club Farense; vence Esperança Foot Ball Club, de Lagos, por 3 a 2.

Luzitano F. B. Club, de Vila Real, e Sport Lisboa e Faro empatam por 3 a 3.

Devido ao esforço nesse sentido empregado pelo distincto «sportman», sr. Manuel Garcia Carabe, partiu na sexta feira para a capital o 1.º team do Sporting Club Farense, que provavelmente ali jogará alguns dias.

Acompanham o «s players» do Sporting, e no intuito de hoje assistirem ao encontro Portugal Hespanha, os srs. Manuel Garcia Carabe, Frederico Venancio Chumbinho, Miguel Cruz, Joaquim e João da Silva Figueira, Candido Raposo e Duarte Infante.

Segundo noticias de Lisboa, o guarda rede da linha Nacional será o jogador do Club Internacional, Carlos Guimarães.

Tambem parece que Alcantara não jogará pela Hespanha.

Box

Realisouse na quinta feira em Olhão, um combate de box entre o aluno de Manuel Quinta, Pacheco e o sr. Artur de Matos.

Comquanto este ultimo seja mais robusto do que o seu adversario Pacheco venceu por K-O, evidenciando alem da sua sciencia, uma calma e presença de espirito muito apreciaveis.

M. Neves.

Hospital de Faro

A proposito do seu fundo de 10 corrente firmado pelo sr. dr. Alvares no qual pretende estimular a futura comissão executiva da Junta Geral, para o facto de se conseguir por conta da mesma os melhoramentos indispensaveis para aquele estabelecimento poder ser chamado com propriedade um hospital da capital da provincia permita-me V. que lhe peça um cantinho do seu Algarve afim de pôr esta questão já tratada na imprensa por varios clinicos no seu justo pé. A ideia do sr. dr. Alvares é sem duvida apreciavel pela boa intenção que revela, mas não é nova nem estranha á Junta Geral, porque já em 2 de janeiro de 1921 estava preconcebida pela comissão executiva a que presidia e constou do relatório que devidamente assiuado a comissão executiva tinha de apresentar á Junta em sessão plenaria. Não ha duvida que esta questão se impõe para dignidade de toda a provincia. Não conheço mesmo em qualquer outra capital de districto estabelecimento similar em condições tão miseraveis e de maneira que justamente se lhe deve ante chamar—morgue da Misericordia de Faro, porém nunca hospital.

No entanto para dar forma pratica á concepção sr. dr. Alvares e minha, necessario é vencer primeiro os escrupulos creados pela força do habito, senão da tradição da pessoa que sem tintos interesses mantem de ha muito a direcção, administração e provedoria daquele estabelecimento, talvez por essa força inata de energia peculiar de certos organismos, depois de entregue á Junta a administração daquela casa, remodelar a instituição e convertela em distrital e só então se poderão conseguir os melhoramentos indispensaveis para o seu funcionamento regulamento preciso. Naquelle enorme casarão não será facil nem higienicamente proprio fazer um bom hospital, mas isso são coisas que se poderiam resolver com boa vontade e tempo. O que é indiscutivel é que Faro, não por ser Faro mas capital da provincia do Algarve precisa ter um hospital central munido de aparelhos necessarios para as operações cirurgicas occorrentes nos habitan-

faz ganhar muito ouro, que se perde com a perda de tempo.

Assim se auxiliaria a exportação que deae ser auxiliada por todas as formas para que a entrada de ouro se faça sentir na economia do paiz. Depois o Estado ganhará com essa despeza de orçamento relativamente pequeno, e segundo nos consta, até ja existe na estação telegraphica de Faro o fio telephonico sufficiente para a distancia de Faro e Olhão.

Eis resumidos os melhoramentos de que o Algarve mais urgentemente carece e de cuja satisfação muito dependera o desenvolvimento do seu commercio e industria. Assim o comprehendem os algurvios, empreendendo esta nova cruzada pelo ressurgimento economico da provincia dando como penhor das suas aspirações o melhor do seu esforço incançavel, ora arrancando as furias do mar a sua riqueza quem em ouro se transforma, ora revolvendo a terra, cultivando-a e arborisando-a cujo fructos, ouro tambem pesam na balança economica do paiz.

Difficil é a missão que das forças vivas do Algarve recebemos a qual enge taríamos, se factores diversos não nos impozessem o dever de a aceitar. Aceitamo-la como algurvios a quem merece magua o tradicional abandono a que tem sido votada a nossa provincia e dela nos desempenhamos confiados na boa vontade de V. Ex.ª e do Governo da vossa digna presidência e escudados no apoio dos nossos dignos representantes no Parlamento.

Saúde e Fraternidade.
A COMISSAO

Telefones

Não é nova nem superflua esta aspiração da provincia do Algar-

O telefone é mais rapido do que o telegrafo e uma rede telefonica

da provincia dispondo das enfermarias e acomodações reservados proprios de um estabelecimento hospitalar categorizado. E em tão poderia reclamar-se para este hospital os subsídios obrigatórios que das camaras correm para o hospital de S. José. Respondendo por isso ao artigo do sr. dr. Alvares, ceja-me permissão transcrever aqui o que a este respeito diz o supracitado relatório.

Com os recursos de Autonomia Administrativa, a Junta fará a remodelação dos serviços hospitalares criando em Faro um grande hospital completo, com corpo clínico proprio, estabelecerá pela provincia hospitais secundarios mas com epidémias e capacidade para satisfazerem as necessidades clinicas dos seus concellos.

Creará nas freguesias rurais com a ligação com o concelho respectivo, centros clinico-farmacologicos para occorrer ás primeiras necessidades.

Mãe amarrado existe apenas no hospital, e tende-se ate a chancela do hospital da infantildade abandonada, esposa ou desvalida que se abrigue na Camara Municipal. A criança que ali cae, se não leva em si o germen da maior resistência, no fim de poucos dias entregue aos cuidados do coveiro. A este proposito convem saber o que tambem se diz a nome do relatório. «Organisara a assistência por forma que a maternidade seja cuidadosamente exercida, vigiada a criança e acompanhada através as fases da sua vida.

Quanto á referencia feita á escola Agrícola, não responderei porque o sr. dr. Alvares desconhece o plano em vista e por tanto a utilidade que dela resultaria.

Agradeço a V. Ex.ª Sou etc.

João Rodrigues Aragão

Noticias pessoais

Regressou no domingo passado a Faro o nosso colega da Moçambique, sr. Caetano de Sousa.

Esteve em Faro o sr. Joaquim C. Remalheite, comerciante de Lisboa.

Tem estado muito doente o filho mais novo do sr. Joaquim Cândido Cunha, director do Cine Teatro Farense.

Esta em Lagoa o sr. dr. João Bentes Castel Branco e seu filho sr. João Arrojo Castel Branco.

Com sua familia está em Faro o sr. Artur Judice Costa Guerreiro.

Na igreja do Carmo celebrou-se ontem o casamento do sr. José José Ferro Junior, farmacutico, e habilitado em Olhão com a sr. D. Filizena Barbosa Mercante, tambem daquela vila. Testemunham o acto a sr. D. Maria da Conceição Machado e o sr. José Gomes Mercante paes da noiva e o sr. Francisco José Ferro pai do noivo.

Foi eleito o prior daquela vila sr. G. Baptista Delegado.

44 ANOS

D.º Districto de Faro de 12 de Junho de 1878

A associação protectora dos artistas de Faro inaugura os seus balles de máscaras na presente epocha, no domingo 15 de Dezembro corrente

Partição

No ultimo dia de mercado, o administrador deste concelho não permitiu que muitos generos de primeira necessidade fossem vendidos por preços escandalosos. Assim em virtude dessa certa providencia, os ovos venderam-se a 3 mil reis a dúzia, as cebolas a 600 reis o quilo e as batatas a 10 tostões.

O sr. administrador vai propor aos quatro concellos vizinhos o tabelamento de generos de maior consumo e que por isso mais caros se vendem.

Um grupo de meninas da nossa primeira sociedade cantou na missa e festa a N.ª S.ª Conceição aqui realisada na sexta-feira. O mesmo grupo, que imenso agradou menciona fazer-se ouvir novamente no dia de Natal.

Dizem que a construção do grande hotel da Praia da Rocha vai ser activada, depois de substituída a direcção da sociedade e o pessoal que tem estado a frente da construção.

Continua sendo pessima a luz electrica da empresa Valverde.

ANUNCIO

No dia 31 de Dezembro corrente por 12 horas á porta do tribunal judicial desta comarca se fa de arrematar a prestação do facto complemento do desaterro e terraplanagem de 11.552^m de terreno no sitio do Espaldão marginal á estradas de S. Laiz e da Conceição nos suburbios desta cidade pertencente a Manoel Santos que tambem assina Manoel Santos casado, proprietario de Faro e que João Francisco Fernandes junior e mulher Mara do Rosario Vale, Diogo José Cavaco e mulher Mariana Maria Cavaco e João Bercardo Soares e mulher Maria do Rosario se obrigaram a desaterro e terraplanar completamente prontos no prazo de 6 meses; O arrematante prestará caução por quantia equivalente ao preço da arrematação e o prazo para terminação da obra é de 6 meses nos termos do artigo 902 do C. P. C. Os executados receberam no acto do contracto a quantia de 6:500\$00 por conta de 11:350\$00 para o desaterro e terraplanagem referidos.

Faro, 6 de Dezembro de 1922. O escrivão do 1.º officio José Martins Seruca

Verifiquei: O juiz de Direito, Costa Torres

Divorcio

Na comarca de Faro e acção competente foi proferida sentença em 20 de outubro de 1922, que transitou em julgendo, autorizando o divorcio para todos os efeitos legais dos conjuges José dos Santos Nascimento Junior e Alice da Ascenção Silva Guerreiro.

Faro, 22 de Novembro de 1922. O escrivão do 2.º officio Anibal Valeriano Pinto Santos

Verifiquei: O Juiz de Direito Costa Torres

Material usado

Até ao dia 30 do corrente recebe propostas para a venda de diverso material, o Banco Industrial Portuguez, Filial de Faro.

Landau

vende-se em estado de novo. Ver e tratar na officina de rodagem de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé.

BILHAR

vende-se um e os seus pertencentes em optimo estado. Quem pretender dirija-se a Antonio Martins Sanches, presidente da Direcção Athletico Comercial e Industrial de LOULÉ.

LEILÃO

Em Faro

No dia 19 do corrente, pelas 14 horas, no armazem da Alameda de Faro, proceder-se-ha á venda em hasta publica, de cerca de 3.000 pacotes de madeira serrada para 10.000 caixas, que constituem salvados do palhote italiano «Giambalista Mario», naufragado na costa do Algarve, junto á barra do Ancão. Delegação Aduancira em Faro, 14 de Dezembro de 1922. O escrivão

MANTEIGA

Fina qualidade e garantida. Latas de todos os formatos. Preços 7500 8500, 9500 e 9550

Pedidos a E. J. Pereira Craveiro - Gandra de Cambra.

Armazem em Faro

Precisa-se em qualquer ponto da cidade com quinta, presença do seu tendo poço. Trata-se com José de Mendo Gasiba - Faro.

A EDIFICADORA
Grandes officinas mecanicas de carpintaria e marcenaria
armazem de madeiras de construção
abertura de portas, janelas, e caixilhos, sôlho e forro aparelhados
Armações para estabelecimentos.
Mobilia lambris, balcões, divisoes, arquivadores para e cratórios.
Em castanho, casquinha, jirato e outras madeiras tanto nacionais como estrangeiras
Orçamentos grátis
Representante em todo o Algarve.
J. A. Pereira de Lemos
FARO
gratuitamente ou se for chamado tirar das as medidas fornecerá todos os planos e o lre de competicoes

Fabrica Industrial
1.º de Maio
SERRARIA MECANICA E VII
FUNILHAÇÃO DE FERRO E BRONZE
-- DE --
MANOEL CAVALHO
Rua Infante D. Henrique, 186 - Faro
Construção de peças Artificiaes. Vendem-se meter e para os mesmo.
Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.
Contra-mo-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.
fazem-se charrus de todos os tamanhos, maquinas de ebulha milho, columnas, tubaria e todos os utensilios agricolas.
Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte a grama do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condicoes.
Preços sem competencia
Ninguem comp e sem pr miro visitar esta impr- ane fabrica.

VERISSIMO L. DA
Avenida da Republica
FARO
Grande stock de papelaria, perfumaria
artigos de escritorio e arte aplicada
VINDOS E RISTAES
NACIONAL E EXTRANJEIROS
Calçada ao preço das fabricas
VENDAS POR GROSSO E RETALHO
erragens, artigos finos, os necessarios para
Armazem de ferro e tubaria
artigos para a automovels, artigos de pesca
Oleos de lubrificação, oleos para automovels

João Esquivel
Uma casa na rua José Estvão antiga rua dos Ferreiros, 17 e 14.
Quem pretender dirija-se a Francisca Roman - Boleirão, Teo do Bispo 81 - FARO.
Consultas de medicina e cirurgia das 12 ás 14 horas.
Farmacia Esquivel. Consulta ás classes pobres das 16 ás 1

ERRALHARIA
MECANICA E CIVIL
DE
J. ALMEIDA & C.ª L.ª DA
Construção de aereos-motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenho.
Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquina, s motores e automoveis
MODADURA AUTOGRÁFICA
Portões e gradeamentos do mais antigos e molinos des hus
conção perfeita e rapida de todos os trabalhos
Importação de maquinas para todos os fins
Venda de carvão e ferro aos melhores preços
11-Rua de Loulé-11
FARO

Aviso ao Publico
VALFO R.ª BLEIBY, proprietario da Tintura Moderna, sita na Rua do Compromisso, 32, participa dos seus Ex.ªs freguezes e ao publico em geral que por processos modernos e praticos se tingem no estabelecimento todos e quaesquer tecidos em seda, algodão, bem como chapens de homem e senhora, preços com os quaes ninguem pode competir.
Conscio de que esta sua iniciativa não deixará de ter bom acolhimento entre todos, visto ser um elemento importante da economia caseira, desde demora q...
os se ser feitas na

CHAPELARIA MODERNA
65 - Largo de S. Pedro - 65
FARO

M. Alçada & C.ª
endereço ao consumidor
Lançicos - Covilhã
Não tem esta casa qualquer e peculiaridade, mas o seu motto é ser o mais completo possível. O nosso fim é satisfazer os nossos clientes por preço e qualidade. artigos de roupa, lençóis e cobertores. Um postal das a, p. diário amosras.